



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL



I. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.



Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940–1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da



Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPMR, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.



No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPMR, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.



O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPMR. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo



Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPMR nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPMR de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

II. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno*



da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

III. PRINCÍPIOS E VALORES

A FPMR tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A FPMR, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores



morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;

- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

IV. OBJETIVOS DO CURSO

Capacitar o futuro especialista nas análises e nas relações entre as principais áreas de Gestão e na compreensão de diversos cenários econômicos de modo que os alunos estejam preparados a ocupar cargos de alto nível hierárquico nas organizações, possam iniciar as atividades de consultoria, abrir o seu próprio negócio ou proporcionar o crescimento da sua empresa já existente.

V. PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma de curso superior, tais como administradores, contadores, economistas, advogados, engenheiros e demais profissionais com interesse em aprofundar conhecimentos na área.

VI. COORDENAÇÃO

Dr. Antonio Carlos Trindade de Moraes Filho

Doutor em Administração (FCU). Mestre em Administração (FGV). Administrador e Contador. Consultor de empresas familiares e não familiares nas áreas de Sucessão, Estratégia, Coaching, Reestruturação de Processos Internos, Pesquisa de Mercado e Governança Corporativa.

VII. CARGA HORÁRIA TOTAL

Em sala de aula (aulas expositivas): 360 horas/aula



VIII. PERÍODO e PERIODICIDADE

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 18 meses, sendo estabelecido, adicionalmente, um período para a finalização, apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pelo professor orientador e, eventualmente, pela banca examinadora.

IX. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DISCIPLINAS

Estratégia Empresarial (24h-aula)
Gestão e Sucessão de Empresas Familiares (24h-aula)
Plano de Negócios (24h-aula)
Negócios na Internet e Redes Sociais (24h-aula)
Contabilidade Empresarial (24h-aula)
Gestão de Marketing (24h-aula)
Gestão de Pessoas (24h-aula)
Gestão de Projetos (24h-aula)
Jogos e Simulação de Negócios (24h-aula)
Finanças Corporativas (24h-aula)
Gestão de Sustentabilidade (24h-aula)
Tecnologia da Informação (24h-aula)
Gestão de Operações (24h-aula)
Gestão da Qualidade (24h-aula)
Economia Empresarial (24h-aula)

EMENTAS

Estratégia Empresarial (24h-aula)

Aspectos conceituais. Análise do Ambiente Interno e Externo. Planejamento e Gestão Estratégica. Análise Swot. As Cinco Forças Competitivas de Michael Porter. Cadeia de Valor. Estratégias Genéricas. Vantagens competitivas. Mudanças estratégicas, organizacionais, culturais e tecnológicas. Balanced Scorecard.

Gestão e Sucessão de Empresas Familiares (24h-aula)

As particularidades e a importância das Empresas Familiares (EFs). Vantagens e desvantagens. A relação entre família, patrimônio e empresa. A empresa multi-



familiar. Os conflitos familiares. A profissionalização. O processo sucessório. O fundador da EF. A preparação do sucessor. A relação entre pais e filhos.

Plano de Negócios (24h-aula)

Empreendedorismo: conceito, importância e mitos. O papel do empreendedor. A construção de redes de relacionamentos. A construção do sonho de empreendedor. A formação da visão empreendedora. A validação de uma ideia. Conhecendo o mercado e as oportunidades de negócios. O Plano de Negócios: sumário executivo, plano operacional, plano de marketing e plano financeiro.

Negócios na Internet e Redes Sociais (24h-aula)

Negócios online. Novos modelos e oportunidades de negócios digitais. Gestão estratégica de vendas na internet. Ferramentas de mídias digitais. Aplicativos gratuitos para plataformas tecnológicas. Comunicação online. E-commerce. Branding. Trends & Consumer. Inteligência em negócios digitais. Métricas, Digital Analytics e Inteligência Competitiva. Plataformas e Gestão Integrada de TI para negócios digitais. Mobile marketing. E-mail marketing. Redes sociais. Mecanismos de busca. Marcas e digital storytelling. Comunicação em massa e por nicho na internet. Planejamento de mídias integradas e cross media. Aspectos financeiros de mídias digitais. Relacionamento com o cliente: CRM.

Contabilidade Empresarial (24h-aula)

Postulados, princípios e convenções contábeis. Regimes de caixa e de competência. Usuários das informações contábeis (internos e externos). Plano de contas. Demonstrações contábeis. Aspectos de Tributação, nas esferas municipal, estadual e federal. Análise econômico e financeira das demonstrações contábeis. A legislação societária (Lei 6.404/76 e legislação complementar CVM). Tipos e significados dos relatórios gerenciais.

Gestão de Marketing (24h-aula)

O conceito de Marketing. Aspectos mercadológicos. Elementos do composto de Marketing. Comportamento do consumidor. Inteligência de Marketing. Segmentação de mercado. Posicionamento. Captação, retenção e fidelização de clientes. A interface do Marketing com outras áreas funcionais da organização. Desenvolvimento da Proposta de Valor. Planejamento, implantação e controle de Marketing. Branding. Canais de distribuição. Comunicação Integrada de Marketing. Marketing de Serviços e de Relacionamento. Marketing Digital.



Gestão de Pessoas (24h-aula)

A gestão de pessoas nas organizações. Atração, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Cargos e carreiras. Remuneração e benefícios. Desenvolvimento de equipes. Gestão por competências. Estrutura e processos de gestão de pessoas.

Gestão de Projetos (24h-aula)

Definição de Projetos. Evolução da Gerência de Projetos. Metodologias para Gestão de Projetos. PMBOK: áreas de conhecimentos, estrutura e gerenciamento de projetos, grupos de processos, ferramentas e técnicas. Estrutura Analítica de Projetos (EAP). Diagrama de Gantt. Diagrama PERT/CPM. Fases e Ciclo de Vida de Projetos. Caminho crítico. Fatores críticos de sucesso. Custos. Cronogramas físico e financeiro. Alocação de recursos humanos e financeiros. Controle do projeto.

Jogos e Simulação de Negócios (24h-aula)

Integração das habilidades e conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Exercitar a análise ambiental. Utilização de ferramentas de medição do desempenho coletivo diante de desafios internos e externos no mundo dos negócios. Análise de riscos operacionais e financeiros. Uso de instrumentos de avaliação de resultados.

Finanças Corporativas (24h-aula)

Visão panorâmica de finanças corporativas: papel e as funções do administrador financeiro. Fontes de financiamentos. Custo de capital. Análise de Investimento. Risco e Retorno. Taxa de Desconto. Estrutura de Capital. Administração do Capital de Giro. EVA - Valor Econômico Agregado. O Beta e o Modelo CAPM. Custos do Capital Próprio e do Capital de Terceiros. CMPC. Endividamento e benefício fiscal. Avaliação de ações. Dividendos. Critérios para classificação e análise de projetos. Payback. TIR. VPL. Lucratividade. Capital de Giro. Estoques. Fluxo de Caixa. Relação Custo-Volume-Lucro. Resultado econômico e financeiro. Planejamento Financeiro.

Gestão de Sustentabilidade (24h-aula)

Origens, conceitos e dimensões da sustentabilidade. Evolução planetária e limites para o desenvolvimento. Os problemas ambientais, sociais e econômicos. Paradigmas da Sustentabilidade. Inovação, Estratégia e Sustentabilidade. Ferramentas de planejamento e execução de políticas de sustentabilidade empresarial. Limites e Contradições da Sustentabilidade. Governança da



sustentabilidade. Relação com os stakeholders. Tecnologias limpas. Gestão Ambiental. Certificações e normas técnicas.

Tecnologia da Informação (24h-aula)

Tecnologias emergentes e suas aplicações empresariais. Alinhamento estratégico da TI ao negócio. Sistemas de Informação. Relatórios gerenciais. Gestão do Conhecimento. Segurança e Gestão de Riscos. Modelagem e Gestão de Processos. Governança de TI. Levantamento de dados, planejamento e controle de sistemas. Auditoria de sistemas de informações. Pesquisa operacional. Tecnologias: Enterprise Resource Planning (ERP), Customer Relationship Management (CRM), Supply Chain Management (SCM), Bancos de Dados, Inteligência Artificial (IA) etc.

Gestão de Operações (24h-aula)

Sistemas de produção e operações. Modelo de transformação. Sistemas de compras e suprimentos. Projeto de manufatura e serviços. MRP. JIT. OPT. ERP. PERT/CPM. Sistemas híbridos. Redes de fornecimento. Administração de Materiais. Planejamento, programação e controle das operações. Operações internacionais e comparadas. PCP – planejamento e controle da produção. Mensuração de desempenho e produtividade. Gerência de operações em localizações múltiplas. Planejamento e análise de capacidade. Sistemas de serviço flexível. Tipos de processos em operações e serviços.

Gestão da Qualidade (24h-aula)

Engenharia da Qualidade. Normalização e certificação para a Qualidade. A Qualidade Total e a estratégia da empresa. Integração dos planos e sistemas da qualidade às estratégias de negócio. Técnicas de melhoria do processo. Definição e melhoria de fluxos administrativos. Organização metrológica da qualidade. Análise de desempenho de sistemas metrológicos. Gerenciamento pelas Diretrizes - Desdobramento da Política da Qualidade QFD. Metodologias para a melhoria do Processo. Kaizen. 7S. Gerenciamento da rotina diária. As ferramentas gerenciais da qualidade. Avaliação e desenvolvimento de fornecedores. O conceito Comakership para redes de suprimento. Qualidade em serviços. Benchmarking. Confiabilidade de produtos e de processos.

Economia Empresarial (24h-aula)

Os fundamentos da economia. Conceitos microeconômicos: demanda, oferta e mercado. Produção, custos e rendimentos. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, oligopólio e monopólio. Conceitos macroeconômicos: medidas de performance da economia, demanda e oferta agregadas. Moeda e preço. O tripé



- responsabilidade fiscal, meta de inflação e câmbio flutuante. Dívida externa. Reservas internacionais. Taxa de juros. Balança comercial e balanço de pagamentos. A atual crise econômica: causas e consequências.

X. CORPO DOCENTE

ANTONIO CARLOS MORAES

Doutor em Administração (FCU). Mestre em Administração (FGV). Administrador e Contador. Consultor de empresas familiares e não familiares nas áreas de Sucessão, Estratégia, Coaching, Reestruturação de Processos Internos, Pesquisa de Mercado e Governança Corporativa.

NEWTON DE OLIVEIRA - Mestre em História Moderna e Contemporânea pela UFF. Especialista em Regulação e Defesa da Concorrência em Óleo, Gás e Biocombustíveis pelo Instituto de Economia - UFRJ em convênio com a ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Atualmente é Coordenador do Núcleo de Educação Continuada da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

ANTONIO MIGUEL FERNANDES – Mestre em Contabilidade – UERJ. Especialista em Contabilidade (FGV - RJ). Superintendente da Área de Controle do BNDES.

ALUISIO MONTEIRO DE ALMEIDA - Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Gama Filho, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, área de concentração: Contabilidade Gerencial. Atua como professor há 17 anos, tendo ministrado aula na UERJ, Estácio de Sá, Faculdade Gay Lussac, Universidade Candido Mendes e no Centro Universitário Plínio Leite (8 anos como professor) nos cursos de graduação, na FGV, UCAM, UNESA, UNIPLI, FAGED – Divinópolis/MG, FUNCAB – Colatina/ES, UVV – Vila Velha/ES, Escola de Oficiais do Corpo de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, UNIMONTES – Montes Claros/MG em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, tendo orientado monografias tanto de graduação como pós-graduação. Atuou, desde julho de 1999 até dezembro de 2011, como Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – UNIPLI e exerceu a função de Vice-Reitor de Administração e Planejamento de dezembro de 2000 a janeiro de 2008. É professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio desde agosto de 2008, e a partir de janeiro de 2015 assumiu a Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Mackenzie Rio, além de professor convidado da *FGV Management*.

Possui experiência profissional, principalmente na área de auditoria onde atua há 30 anos, sendo 06 anos na empresa PriceWaterhouse, bem como atuou



como gerente de auditoria interna do grupo Servenco e ex estatal Cia. Nacional de Álcalis. Atuou ainda na empresa que detem a exploração de “free shops” no Brasil nas áreas de controladoria e auditoria, na área de análise das demonstrações contábeis da Embratel e na auditoria interna da Telerj.

XI. METODOLOGIA

A metodologia a ser implantada no curso consiste em exercícios práticos explicativos, estudos de casos, trabalhos em grupos, provas e compartilhamento de experiências profissionais. As disciplinas receberão enfoque orientado a processos, cases e análises a fim de proporcionar uma visão sistêmica e passo-a-passo, específica para profissionais da área de gestão.

XII. INTERDISCIPLINARIDADE

A especialização em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria visa suprir o mercado de profissionais capazes de realizarem controle e gestão financeira e atuarem na área de controladoria possibilitando as empresas, principalmente as de pequeno porte das condições necessárias para gestão e controle de seus negócios.

O curso é naturalmente interdisciplinar. A busca interdisciplinaridade cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Na junção dessas duas áreas o curso proporciona uma total interdisciplinaridade de conceitos e técnicas capazes de habilitar os alunos a atuarem com desenvoltura nessas áreas.

XIII. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão realizadas conforme os professores de cada módulo acharem conveniente, tais como: visita às empresas, participação em seminários, workshops e palestras.

XIV. TECNOLOGIA

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.



XV. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

XVI. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

XVII. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A Coordenação do Curso entende avaliação como processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação,



um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas. A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos será feita por módulo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.

Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, em três momentos específicos, ou seja, no final da parte introdutória, no final da parte de auditoria e no final do curso. Irão também avaliar a infra-estrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

XVIII. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência do aluno, compete ao professor, que ao final, entregará a coordenação do curso um relatório contendo as notas e a percentagem de frequência de cada aluno.

O aluno só obterá aprovação no curso, caso apresente frequência mínima de 75%.

XIX. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Monografia Científica (TCC) em virtude da natureza eminentemente teórica.

A monografia será realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado e integrado ao corpo docente do curso.

A monografia só poderá ser realizada após a conclusão das diferentes disciplinas. O tema da monografia deverá, necessariamente, estar relacionado às áreas do curso, sendo o orientador vinculado à área.

A orientação metodológica da monografia obedecerá às normas trabalhadas na disciplina Metodologia Científica, observando-se os critérios oficiais adotados.

A monografia será avaliada pelo professor orientador a partir de dois vetores principais: a atualização do tema no momento atual e a revisão bibliográfica de qualidade no desenvolvimento e apresentação do trabalho.



O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

XX. CERTIFICAÇÃO

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 03 de abril de 2001), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Rio de Janeiro, março de 2016.